

# **Impacto na qualidade de vida em sobreviventes ao câncer ginecológico tratadas na Maternidade Carmela Dutra**

Clarissa Medeiros da Luz, Dr

Julia Deitos, MSc

Francielle Conceição Nascimento

Soraia Cristina Tonon da Luz, Dr

Beatriz Navarro Brazalez, Dr

# Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/Vigilância em Saúde

**PET-Saúde/VS 2013 – 2015**

Portaria Conjunta Nº 06 de 27 de março de 2013

Projeto:

**Perfil de Mulheres com Câncer de Mama e Ginecológico  
Atendidas em Centros de Referência de Florianópolis**

**Prioridade:** Fortalecimento, ampliação e integração das ações de Vigilância em Saúde, com as Redes de Atenção à Saúde.

# Câncer ginecológico



**29.120 casos**

câncer de colo de útero,  
ovário e corpo de útero

**890 casos\***

*\*a cada 100 mil mulheres*

(INCA, 2018)

# Câncer ginecológico

- ❖ A terapêutica isolada ou combinada traz sequelas que afetam negativamente a vida das pacientes:
- ❖ A cirurgia pode ocasionar modificações anatômicas da pelve;
- ❖ Na radioterapia os tecidos e órgãos adjacentes também recebem a radiação resultando em uma gama de disfunções, sendo o assoalho pélvico diretamente afetado pelo tratamento:
  - distúrbios urinários (incontinência/retenção)
  - distúrbios intestinais (incontinência, constipação)
  - prolapsos
  - estenose vaginal

(WOLSCHICK, 2007; INCA, 2009; HAZEWINKEL, 2010; ZULLO, 2003; FERNANDES, 2010; RUTLEDGE, 2010)



## **60% sobreviventes câncer**

- Não recebem acompanhamento para suas necessidades físicas e psicológicas
- 34% apresentam cinco ou mais necessidades não atendidas



## **Mais de 1/3 dos pacientes**

- Relatam problemas com relacionamentos
- Incapacidade para trabalhar
- Dificuldades para realizar tarefas diárias/domésticas



## **Sintomas estigmatizados**

- Pacientes relutam para descrever eles mesmos como incontinentes, preferindo termos como vazamento ou sujeira



## **Pacientes com incontinência fecal**

- Não procuram assistência médica por vergonha ou por não acreditar em possibilidade de tratamento
- Deixam de sair de casa ou não se alimentam horas antes de sair.

# Objetivo

Avaliar o impacto das complicações físico-funcionais na qualidade de vida relacionada à saúde de mulheres tratadas por câncer ginecológico.

# Métodos

Estudo transversal:

- ❖ Mulheres acima de 18 anos;
- ❖ Diagnóstico mínimo de três anos de câncer ginecológico;
- ❖ Submetidas a pelo menos um tratamento oncológico na Maternidade Carmela Dutra;
- ❖ Residentes na Grande Florianópolis.

\* Critérios de exclusão: recidiva tumoral ou metástase à distância

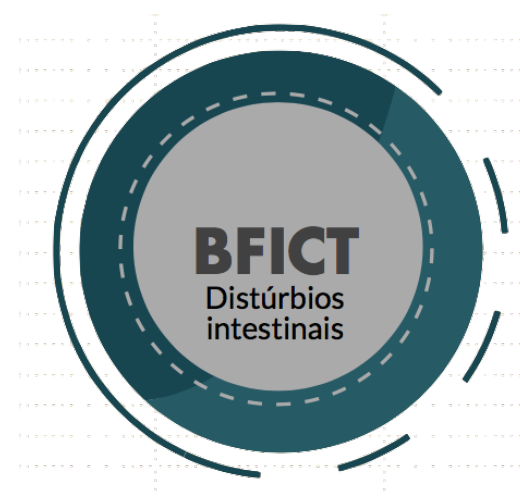
# Métodos



(PIMENTA e TEIXEIRA, 1996; TAMANINI *et al.*, 2004; ABDO, 2006; TAMANINI *et al.*, 2008; FACIT, 2015)



# Métodos



## Exame Físico:

Perimetria (linfedema)

Avaliação estenose vaginal

Avaliação sensibilidade

(FONSECA *et al.*, 2005; DOMANSKY e SANTOS, 2007)

# Métodos

## Exame Físico

Sensibilidade áreas de inervação dos MMII:  
nervos femoral, safeno, cutâneo lateral da  
coxa, obturador e fibular. Ponto de corte:  
monofilamento violeta.



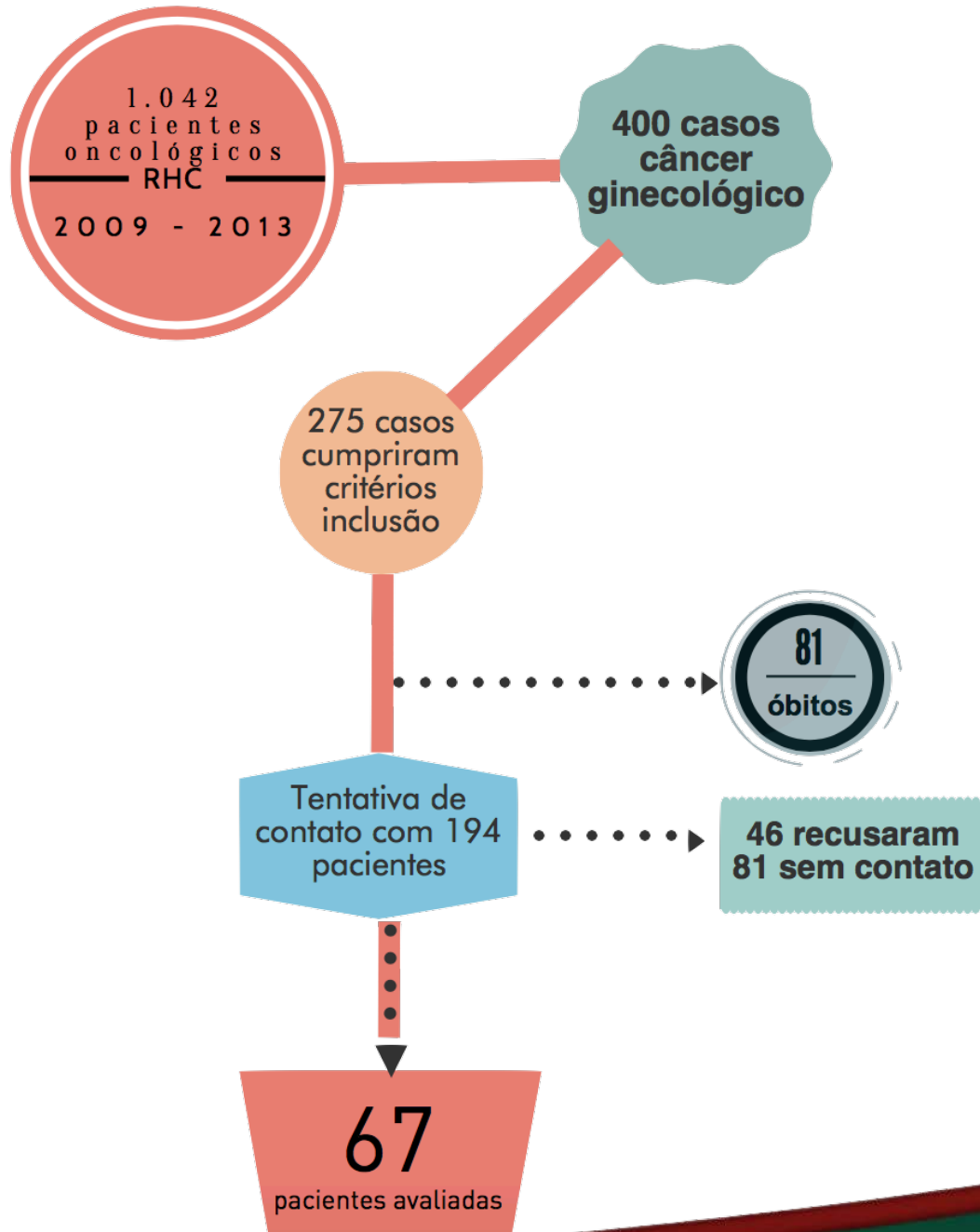
Ponto de corte para estenose vaginal:  
dilatadores 1 e 2.



# Análise de Dados

- ❖ Testes de associação entre as complicações e demais variáveis (Qui Quadrado ou Exato de Fisher)
- ❖ Comparação das médias do FACT-G considerando a presença de complicações (teste t independente ou U de Mann-Whitney)
- ❖ Correlação entre os escores de qualidade de vida dos questionários específicos e o FACT-G (correlação de Pearson ou de Spearman)
- ❖  $p < 0,05$
- ❖ Aprovação CEPESH UDESC e MCD

# Resultados



# Resultados

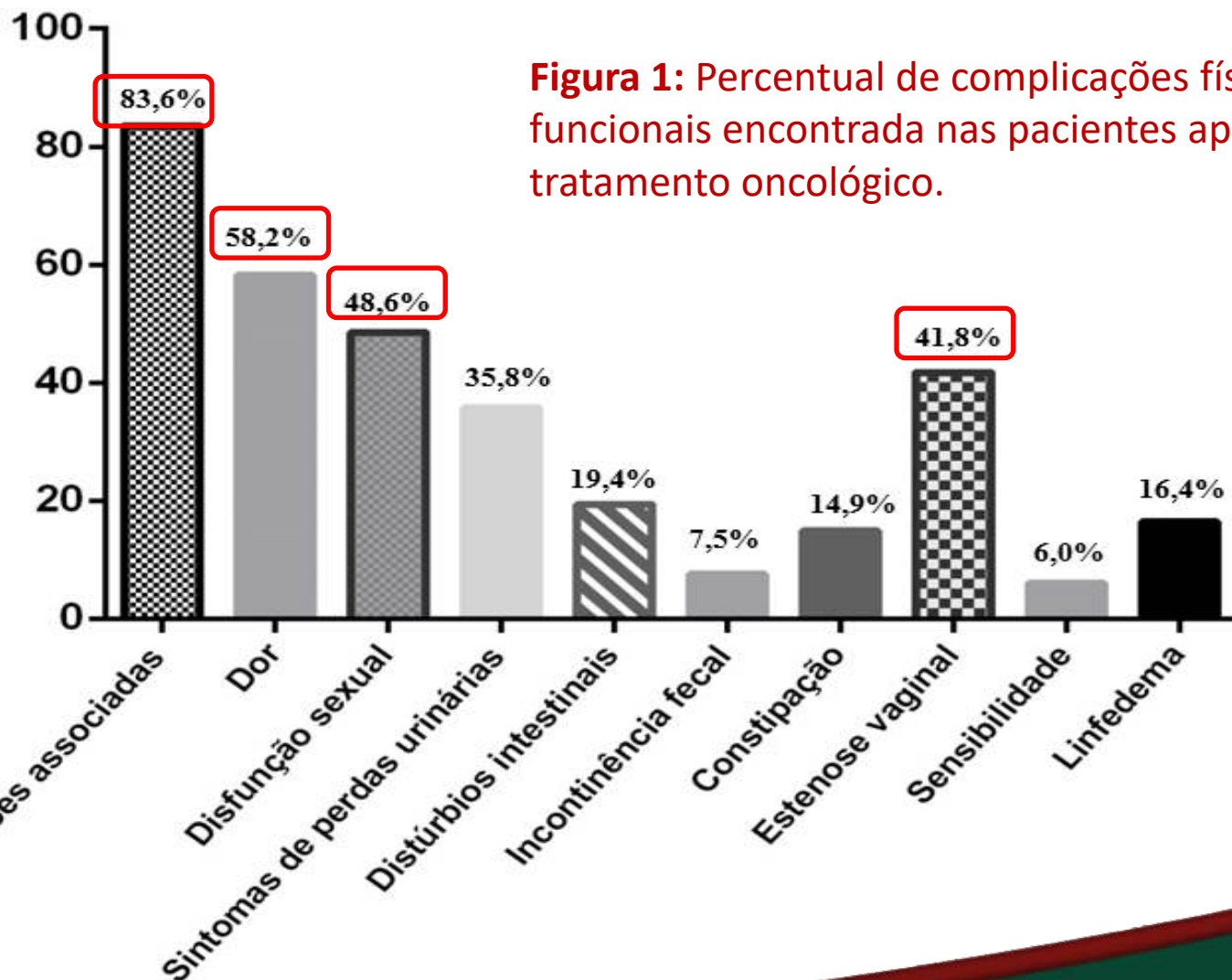
- ❖ Média de idade de 50 anos ( $\pm 10,9$ )
- ❖ Neoplasia de colo uterino: 61,2%
- ❖ Estadiamento inicial: 77,6%
- ❖ Histerectomia abdominal total: 43,3%

# Resultados

	n (%)
<b>Topografia do tumor</b>	
Colo de útero	41 (61,2)
Ovário	13 (19,4)
Endométrio	7 (10,4)
Vulva/vagina	6 (9,0)
<b>Tratamento realizado</b>	
Cirurgia	63 (94,0)
Linfadenectomia	25 (37,3)
Teleterapia	17 (25,4)
Braquiterapia	19 (28,4)
Quimioterapia	21 (31,3)

**Tabela 1:** Caracterização do tumor e tratamento realizado da amostra de estudo.

# Resultados



**Figura 1:** Percentual de complicações físico-funcionais encontrada nas pacientes após o tratamento oncológico.

Uma ou + complicações associadas

Dor

Disfunção sexual

Sintomas de perdas urinárias

Distúrbios intestinais

Incontinência fecal

Constipação

Estenose vaginal

Sensibilidade

Linfedema



PET-Saúde

Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde



# Resultados

	Qualidade de vida n (%)		p-valor	v de Cramer	Odds Ratio (IC 95%)
	Abaixo	Acima			
Qualidade de vida					
Dor					
Presente	27 (69,2)	12 (30,8)	0,001	0,40	5,62 (1,93 – 16,32)
Ausente	8 (28,6)	20 (71,4)			
Distúrbios intestinais					
Presente	11 (84,6)	2 (15,4)	0,013	0,31	6,87 (1,38 - 34,03)
Ausente	24 (44,4)	30 (55,6)			
Linfedema					
Presente	9 (81,8)	2 (18,2)	0,047	0,26	5,19 (1,02 – 26,22)
Ausente	26 (46,4)	30 (53,6)			
Complicações Somadas					
Presente	33 (58,9)	23 (41,1)	0,02	0,30	6,45 (1,27 – 32,69)
Ausente	2 (18,2)	9 (81,8)			

**Tabela 2:** Associação entre as complicações físico-funcionais e a qualidade de vida (FACT-G).

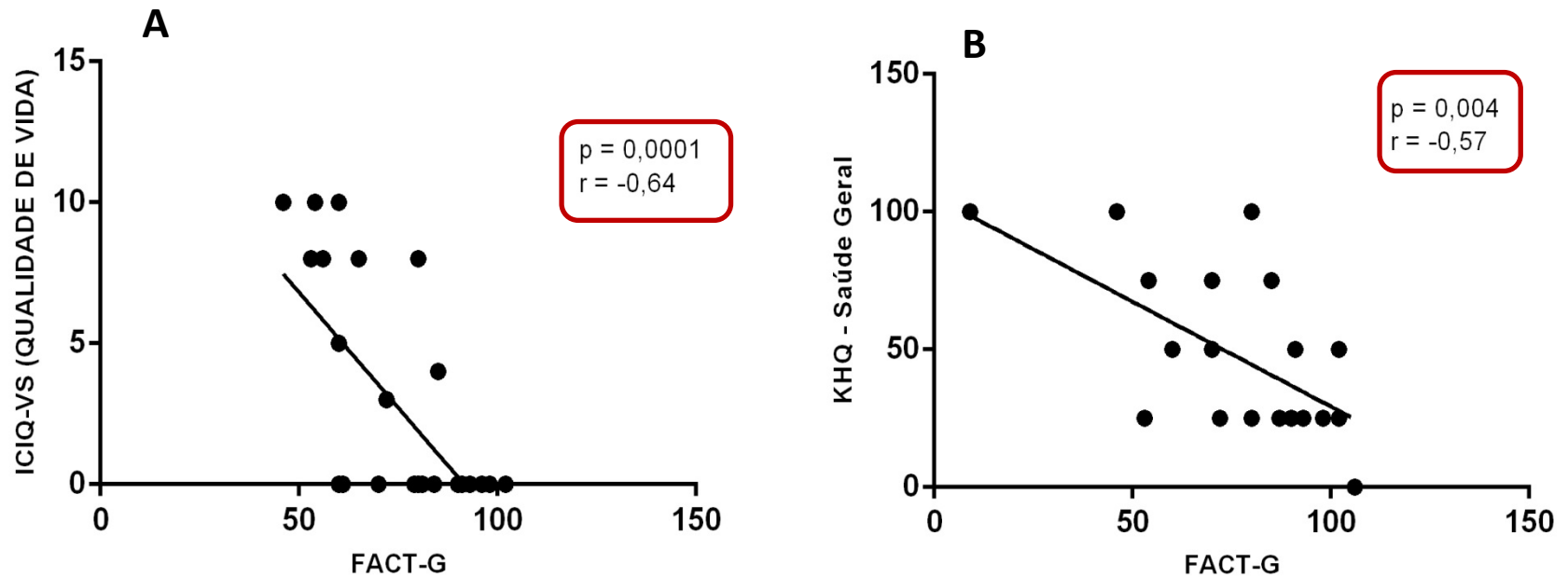


# Resultados

	n (%)	Qualidade de vida	Z	p-valor
		Média (DP)		
Complicações Somadas				
Presente	56	79,82 (18,34)	-2,35	0,019
Ausente	11	93,00 (11,28)		
Dor				
Presente	39	76,13 (17,63)	-3,46	0,001
Ausente	28	90,14 (15,35)		
Sintomas de perdas urinárias				
Presente	24	73,50 (22,12)	-2,54	0,011
Ausente	43	86,72 (12,30)		
Distúrbios intestinais				
Presente	13	67,62 (23,04)	-2,69	0,007
Ausente	54	85,44 (14,84)		
Linfedema				
Presente	11	69,45 (25,33)	-2,00	0,045
Ausente	56	84,45 (15,31)		

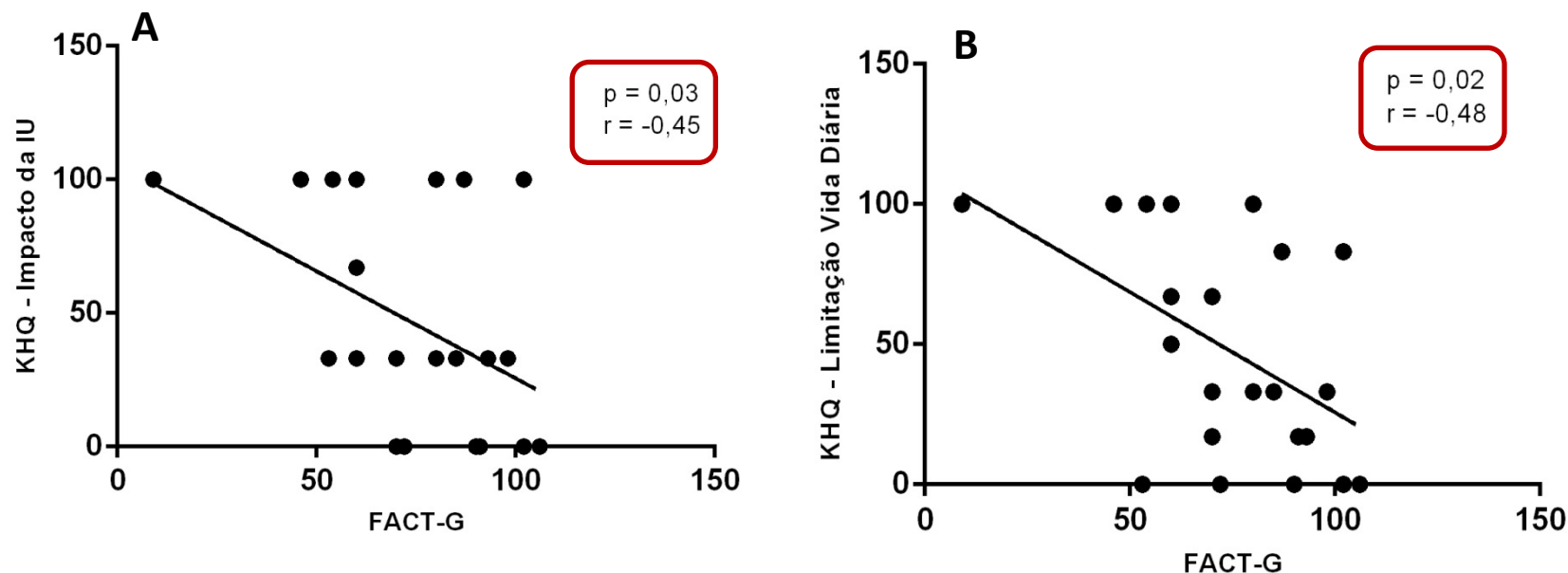
**Tabela 3:** Comparação das médias dos escores de qualidade de vida (FACT-G) de acordo com a presença ou ausência de complicações físico-funcionais.

# Resultados



**Figura 2:** A) Correlação entre o escore do **ICIQ-VS** e o escore total do **FACT-G**.  
B) Correlação entre o módulo “**Saúde Geral**” do **KHQ** e o escore total do **FACT-G**.

# Resultados



**Figura 3:** A) Correlação entre o domínio “Impacto da IU” do KHQ e o escore total do FACT-G. B) Correlação entre o domínio “Limitações da Vida Diária” do KHQ e o escore total do FACT-G.

# Discussão

Pacientes que relatam sintomas decorrentes do tratamento oncológico possuem um impacto negativo na qualidade de vida, com prejuízos progressivos caso essas alterações se tornem crônicas.

*BARKER et al., 2009; FINNANE et al., 2011; KIRCHHEINER et al., 2015*

Sabe-se que mulheres após o tratamento do câncer ginecológico apresentam sintomas de **depressão, perda da identidade feminina, alterações na autoimagem e baixa autoestima**

*FERNANDES e KIMURA, 2010; BAE e PARK, 2016).*

# Discussão

A presença de **dor** está associada a sintomas de **ansiedade**, **depressão** e **redução da qualidade de vida**, e a outros sintomas como fadiga, anorexia e náusea crônica.

BRUERA e KIM, 2003; VISTAD *et al.*, 2011

Pacientes com **linfedema** apresentam piores escores de **qualidade de vida** no domínio estado geral quando comparados a pacientes sem a complicação.

FINNANE *et al.*, 2011; DUNBERGER *et al.*, 2013; YOST *et al.*, 2014; KIM *et al.*, 2015

# Discussão

**Distúrbios pélvicos** são identificados em pacientes após o tratamento do câncer ginecológico e **afetam negativamente a qualidade de vida**

*RUTLEDGE et al., 2010; SEGAL et al., 2017*

Pacientes com **IU** após o tratamento do câncer de endométrio possuem um **risco 12%** maior de desenvolver sintomas de **depressão** e **pior qualidade de vida** quando comparados a pacientes com outros tipos de câncer ou idosos saudáveis

*WHITE et al., 2014*

**Distúrbios intestinais** prejudicam a **qualidade de vida**, principalmente no domínio de atividades sociais

*ABAYOMI et al., 2009; HSU et al., 2009; NOUT et al., 2012*

# Conclusão

**A maioria das participantes apresentou complicações físico-funcionais:**

- ❖ Dor
- ❖ Distúrbios intestinais
- ❖ Sintomas de perdas urinárias
- ❖ Linfedema

**Impacto negativo na  
qualidade de vida  
relacionada à saúde**

[clarissa.medeiros@udesc.br](mailto:clarissa.medeiros@udesc.br)

Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia  
**Universidade do Estado de Santa Catarina**

Ambulatório de Fisioterapia  
**Maternidade Carmela Dutra**